

Eixo Temático 4: Formação e Profissionalização Docente

Forma de apresentação: Comunicação Oral

Modalidade: Professor da Educação Básica

Nome autora: Maria Eugênia Batista da Silva Neta

E-mail autora: eugenia-batista@hotmail.com

SALA DE SUPERAÇÃO: UM DIÁLOGO ENTRE PROFESSOR E PRÁTICA EDUCATIVA NO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA, MATO GROSSO.

Maria Eugênia Batista da Silva Neta

CEFAPRO/MT - Ms. Educação (UFMT), Biologia

Luciene de Moraes Rosa

CEFAPRO/MT – Ms. História (UFG), História

Gilves Furtado de Queiroz

CEFAPRO/MT – Esp.Literatura Infanto-Juvenil (UFMT), Letras

RESUMO

Este estudo objetiva contribuir para a prática metodológica dos professores que atuam no projeto “Sala de Superação” SEDUC/MT, por meio de ações de formação continuada. Partimos de diagnósticos levantados em 2009/2010 quando dialogamos com professores, alunos, coordenação, direção e assessorias pedagógicas e constatamos a necessidade de investigação e intervenção principalmente nas estratégias metodológicas e avaliativas utilizadas pelos professores regentes. Consideramos as especificidades de ensino e aprendizagens para e dos estudantes oriundos de diferentes fases/ciclos, e que se agrupam numa única sala precisando aprender uma grande quantidade de conceitos/conteúdos num curto espaço/tempo. Foram selecionadas sete escolas estaduais em cinco municípios do Pólo do CEFAPRO de Barra do Garças – MT que ofertaram pelo menos uma sala de superação em 2010. Optamos pela pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação por possibilitar uma forma de condução da investigação científica aplicada, de caráter formativo e participativo, orientada para elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções, o que vem ao encontro dos nossos objetivos. Acompanhamos mensalmente as ações dos professores em sala de aula, quando dialogamos com os estudantes e profissionais envolvidos, fizemos reuniões de equipe e registros sistematizados dos nossos estudos. Como parte do método de pesquisa escolhido realizamos um encontro formativo com a elaboração de material didático apostilado nas três áreas do conhecimento e que foi discutido com os participantes como sugestão para o desenvolvimento dos conteúdos nas aulas. Refletimos sobre alguns pontos que precisam ser considerados no momento de planejar as aulas, quais sejam: ouvir, entender, perceber as curiosidades, valorizar os processos de apropriação dos conhecimentos e reconhecer as/nas experiências dos educandos o ponto de partida para a prática educativa. Trabalhamos com os fios da corporeidade, espaço, tempo, linguagem e pensamento numérico no ato de aprender, que, na nossa compreensão constituiu uma teia de significações no diálogo do professor da superação com sua prática. A opção pelo termo “teia” surgiu do entendimento de que a discussão sobre as práticas metodológicas na sala de superação deva ser compreendida a partir de diferentes determinantes, aqui chamados de fios. Este trabalho aponta para a busca do entendimento do *ritual* de passagem da sala de superação para a sala “regular” e da busca de constatação de que de fato os estudantes estão conseguindo superar as defasagens de aprendizagens e seguindo nos estudos com sucesso.

Palavras-Chave: METODOLOGIA. SALA DE SUPERAÇÃO. PRÁTICA PEDAGÓGICA.